



Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

1º PERÍODO

**ANO LETIVO
2022/2023**



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	4
QUADRO 1.1. Referencial.	4
2. METODOLOGIA	6
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO	7
3.1 <i>Análise desenvolvida pela Equipa</i>	8
TABELA 3.1. Fluxos escolares – 1.º Período.	8
3.1.1 <i>Taxa de Sucesso do ano letivo 22/23 referente à educação pré-escolar no 1º Período</i>	10
GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.	11
GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.	12
GRÁFICO 3.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.	12
GRÁFICO 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.	13
GRÁFICO 3.7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.	13
3.1.2 <i>Médias</i>	14
GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.	14
GRÁFICO 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.	14
GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.	15
GRÁFICO 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.	15
GRÁFICO 3.12. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.	16
GRÁFICO 3.13. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.	16
3.2 <i>Análise desenvolvida pelos docentes</i>	17
Relatório dos Resultados do Ensino e Formação Profissional	42
ANEXOS	43



NOTA INTRODUTÓRIA

No início do 1.º período, a Comissão de autoavaliação promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É neste enquadramento que surge o presente relatório, visando traduzir todo o processo avaliativo desenvolvido.

Na primeira parte, são apresentados o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos mesmos docentes e a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa ao Conselho Pedagógico.

Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.



1. REFERENCIAL

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		
REFE REN TES	EXTERNOS	<p>Administração central Lei n.º 46/86 – Lei de Bases do Sistema Educativo (e alterações); Lei n.º 31/2002 – Aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior; Lei n.º 39/2010 (Estatuto do Aluno – 2ª alteração)</p> <p>Investigação Bolívar (2003, p. 31) Scheerens (2004, p.43) Stoll e Fink (1996, citados por Fernandes, 2000, pp.68-69) Hoeben (1998, citado por Alaiz et al., 2003: 38); Jorge Ávila de Lima, 2008, p.203,; p. 209; Santos Guerra, 1996; Boggino, Norberto 2009. PHILIPPE PERRENOUD Cadernos de Pesquisa, n. 119, p. 9-27 2003.</p>		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2022/2023
	INTERNOS	Projeto Educativo 2020/2023		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. 	Pautas de avaliação Relatórios disponibilizados pela administração central.	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais às disciplinas de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. 		
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. 		
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais às disciplinas de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. 		
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Básico. A diferença do número de alunos avaliados e inscritos por disciplina está em consonância com as metas definidas. 		



(cont.)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas de Português e Matemática) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 	Pautas de avaliação Relatórios disponibilizados pela administração central.
Ensino Secundário (Regular)	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. 	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com as metas definidas. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com as metas definidas. 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Secundário. A diferença do número de alunos avaliados e inscritos por disciplina está em consonância com as metas definidas. 	
Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As diferenças entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 10 pontos. 		

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.



2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa calculou a partir das pautas do programa INOVAR as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a três (ou a dez) (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Na educação Pré-escolar, a equipa de autoavaliação calculou as percentagens dos alunos recorrendo ao levantamento das aprendizagens adquiridas e das aprendizagens em aquisição.

Quanto ao ensino e formação profissional, a Equipa calculou a partir das pautas do programa INOVAR as percentagens de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a dez (taxa de sucesso). Para além disso, a equipa analisou outros indicadores previstos no modelo aconselhado pelo EQAVET tais como: número de alunos que entraram e saíram dos cursos, número de módulos em atraso, número de faltas justificadas e injustificadas e comportamento.

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro *Excel* que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.



3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes - através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores das áreas disciplinares - uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a produção do juízo de valor, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e a apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma tomada de decisão a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo ou grupo (no caso da educação pré-escolar), de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.



3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 1.º Período.

	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS
Pré-escolar	200	194	0	0
1.º Ano	73	0	0	0
2.º Ano	84	84	0	2
3.º Ano	77	77	0	0
4.º Ano	78	78	0	1
1.º Ciclo	312	239	0	3
5.º Ano	75	75	0	0
6.º Ano	95	95	0	0
2.º Ciclo	170	170	0	0
7.º Ano	247	247	0	6
8.º Ano	275	275	0	3
9.º Ano	263	263	0	5
3.º Ciclo	785	785	0	14
10.º - Ciências e Tecnologias	103	103	0	6
10.º - Ciências Socioeconómicas	25	25	0	4
10.º - Línguas e Humanidades	100	100	0	3
10.º - Artes Visuais	42	42	0	1
Ensino Profissional	108	108	0	12
10.º Ano	378	378	0	26
11.º - Ciências e Tecnologias	142	142	0	3
11.º - Ciências Socioeconómicas	40	40	0	0
11.º - Línguas e Humanidades	50	50	0	0
11.º - Artes Visuais	23	23	0	2
Ensino Profissional	110	110	0	1
11.º Ano	365	365	0	6
12.º - Ciências e Tecnologias	127	127	1	0
12.º - Ciências Socioeconómicas	19	19	1	0
12.º - Línguas e Humanidades	54	54	0	0
12.º - Artes Visuais	22	22	0	0
Ensino Profissional	108	108	1	0
12.º Ano	330	330	3	0
TOTAL	2534	2461	3	49



A distribuição dos alunos matriculados do ensino profissional e por curso, no final do 1º período letivo, é a que consta da tabela 3.2, verificando-se assim:

1º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Total
Curso Profissional	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	
Técnico de Contabilidade	20	22	23	65
Técnico de GPSI	20	26	28	74
Técnico de Multimédia/Design	14+14	20	21	69
Técnico de Mecatrónica	20	22	20	62
Técnico de Eletromecânica	20	20	16	56
Totais	108	110	108	326

Tabela 3.2 – N.º de alunos por ano/curso

O número de alunos desistentes, até ao final do 1º período do ano letivo de 2022/23, é o indicado na tabela 3.3.

1º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Total
Curso Profissional	Nº Alunos(E/S)	Nº Alunos(E/S)	Nº Alunos(E/S)	
Técnico de Contabilidade	5/4	0/0	0/0	5/4
Técnico de GPSI	1/1	0/0	0/0	1/1
Técnico de Multimédia/Design	6/6	0/1	0/1	6/8
Técnico de Mecatrónica	1/1	0/0	0/0	1/1
Técnico de Eletromecânica	0/0	0/0	0/0	0/0
Totais	13/12	0/1	0/1	13/14

Tabela 3.3 – N.º de alunos que entraram/saíram (E/S) dos cursos até ao final do 1º Período



3.1.1 Taxa de Sucesso do ano letivo 22/23 referente à educação pré-escolar no 1º Período

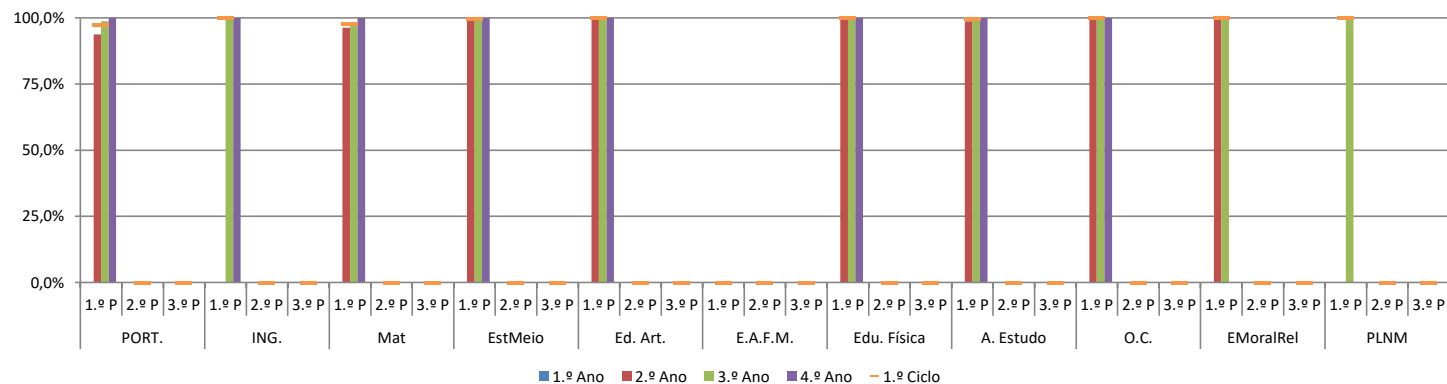
Gráfico 3.1. Apresentação dos resultados da avaliação na Educação Pré-Escolar nas diferentes áreas



Geral	Formação Pessoal e Social		Conhecimento do Mundo		Expressão e Comunicação - Domínio da Educação Física		Expressão e Comunicação - Domínio da Educação Artística - Subdomínio das Artes Visuais		Expressão e Comunicação - Domínio da Educação Artística - Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro		Expressão e Comunicação - Domínio da Educação Artística - Subdomínio da Música		Expressão e Comunicação - Domínio da Educação Artística - Subdomínio da Dança		Expressão e Comunicação - Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita		Expressão e Comunicação - Domínio da Matemática	
	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA
EFICÁCIA INTERNA	81%	19%	82%	18%	85%	15%	89%	11%	89%	11%	84%	16%	89%	11%	74%	26%	87%	13%
EF. INT. - 3 ANOS	71%	29%	76%	24%	80%	20%	79%	21%	80%	20%	80%	20%	81%	19%	66%	34%	71%	29%
EF. INT. - 4 ANOS	86%	14%	86%	14%	87%	13%	83%	17%	89%	11%	89%	11%	91%	9%	69%	31%	93%	7%
EF. INT. - 5 ANOS	88%	12%	83%	17%	86%	14%	93%	7%	84%	16%	83%	17%	92%	8%	88%	12%	95%	5%
EF. INT. - 6 ANOS	0%	100%	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%

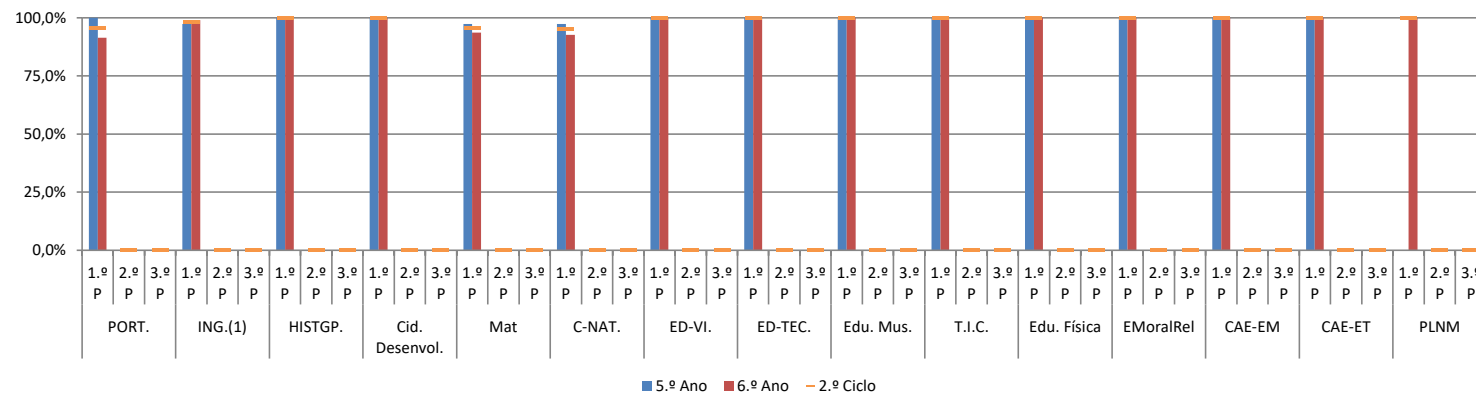
A - Aprendizagens Adquiridas
EA - Aprendizagens em Aquisição

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



Verifica-se que todas as disciplinas do 1º ciclo têm uma taxa de sucesso de 100% à exceção das disciplinas de Português e Matemática que têm uma taxa de sucesso na ordem dos 97% e 98% respetivamente.

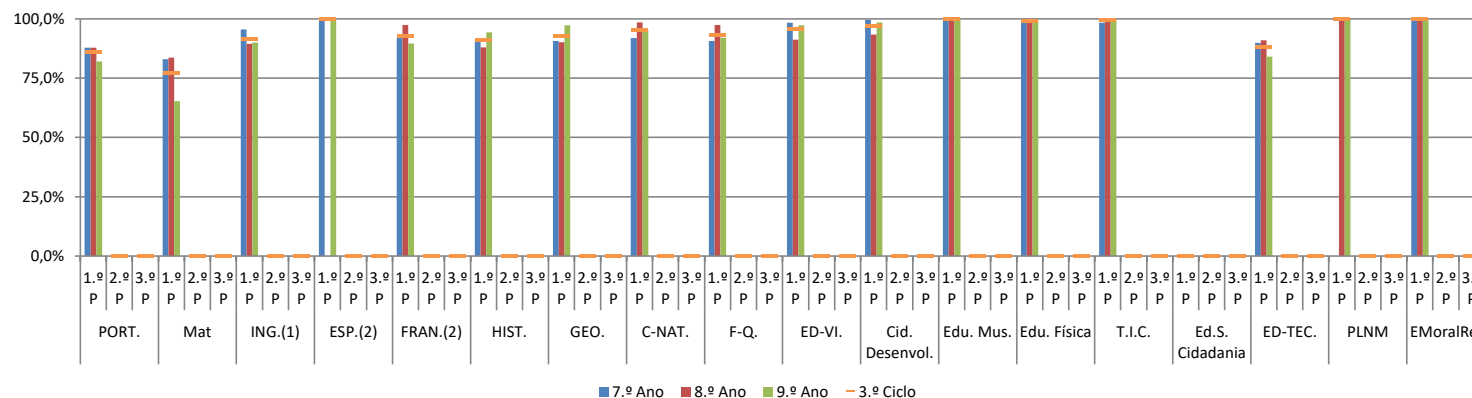
GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Verifica-se que todas as disciplinas do 2º ciclo têm uma taxa de sucesso superior a 98% à exceção das disciplinas de Português, Matemática, Ciências Natureza que têm uma taxa de sucesso de 96%, 96% e 95% respetivamente.

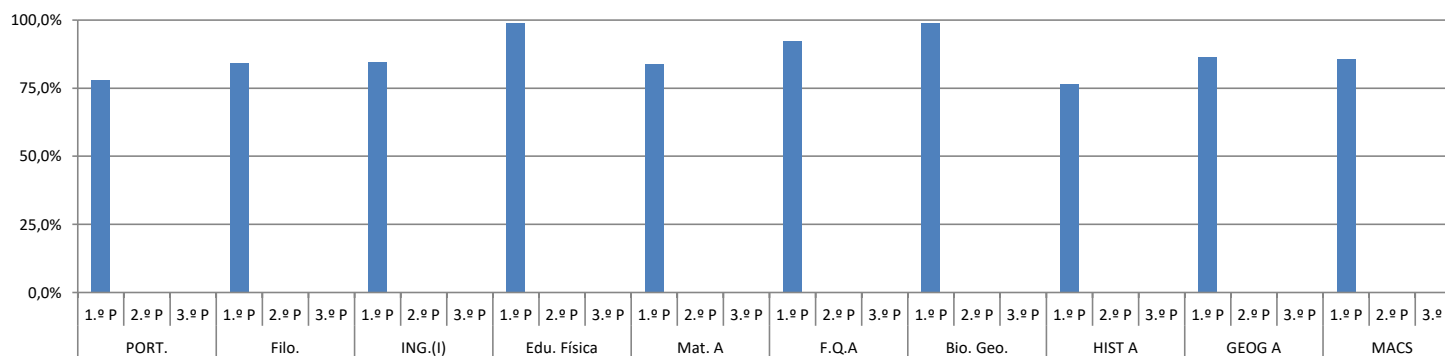


GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



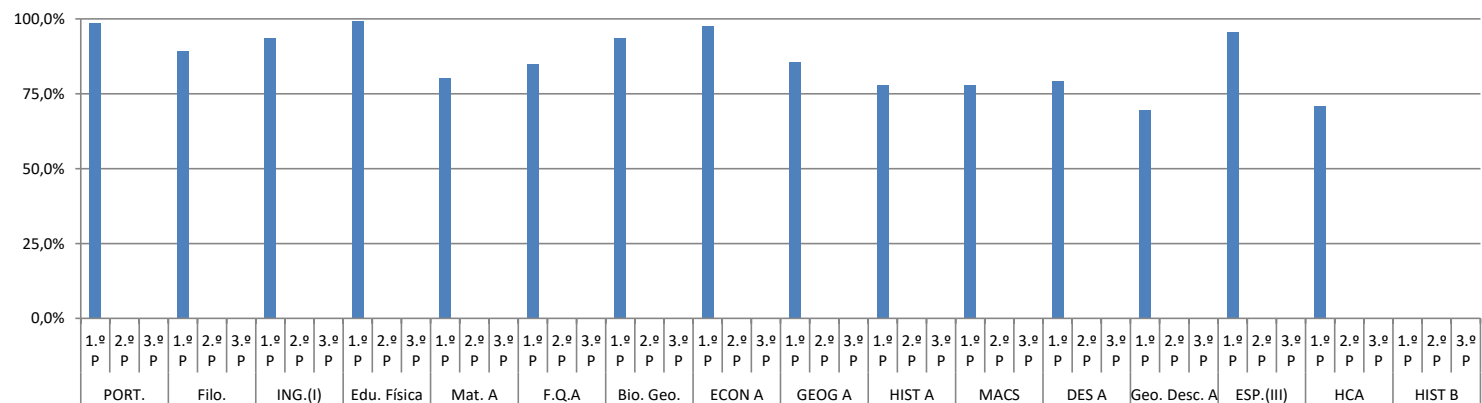
Verifica-se que todas as disciplinas do 3º ciclo têm uma taxa de sucesso igual ou superior a 91% à exceção da disciplina de Português, Matemática e História que têm uma taxa de sucesso de 86%, 77% e 91% respetivamente.

GRÁFICO 3.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.



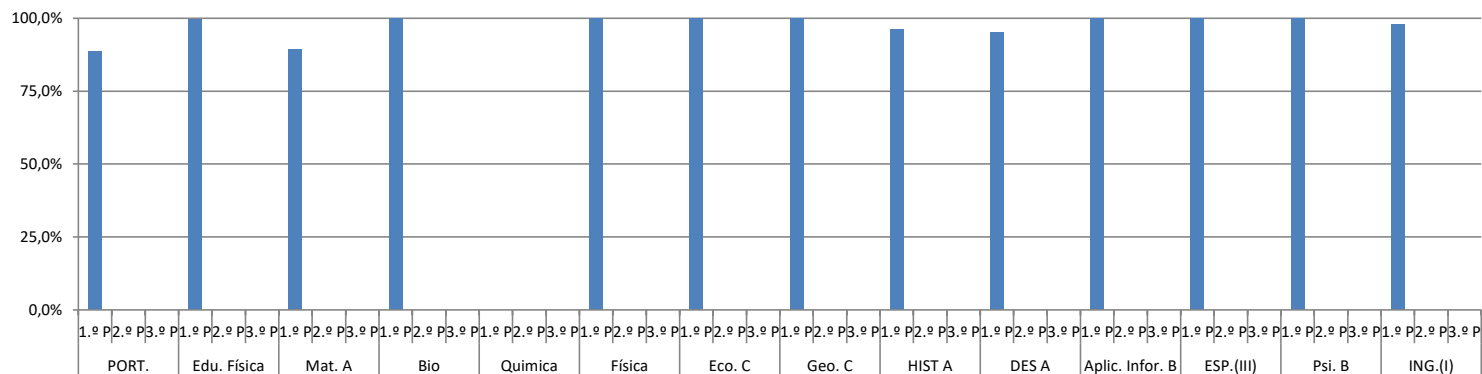
Verifica-se que todas as disciplinas do 10º ano têm uma taxa de sucesso igual ou superior a 84% à exceção das disciplinas de Português, História A, Filosofia e Matemática que têm uma taxa de sucesso de 78%,77%, 84% e 84%, respetivamente.

GRÁFICO 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.



Verifica-se que todas as disciplinas do 11º ano têm uma taxa de sucesso superior a 80% à exceção da disciplina de Filosofia, Economia A e Geometria Descritiva A que têm uma taxa de sucesso de 80%, 56% e 57% respetivamente.

GRÁFICO 3.7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.

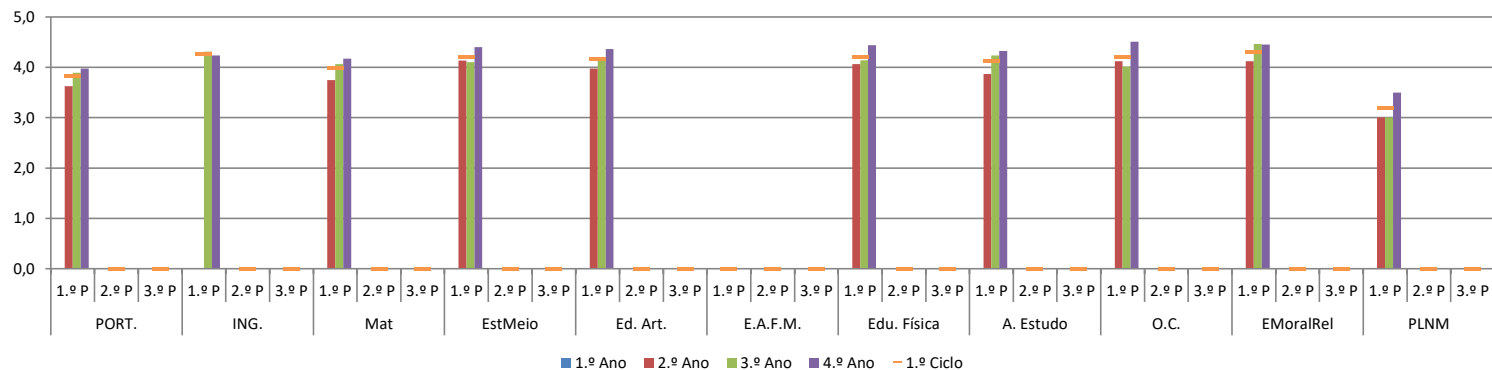


Verifica-se que todas as disciplinas do 12º ano têm uma taxa de sucesso superior a 95% à exceção da disciplina de Português, Matemática A e História A que têm uma taxa de sucesso de 89%, 89% e 95% respetivamente.



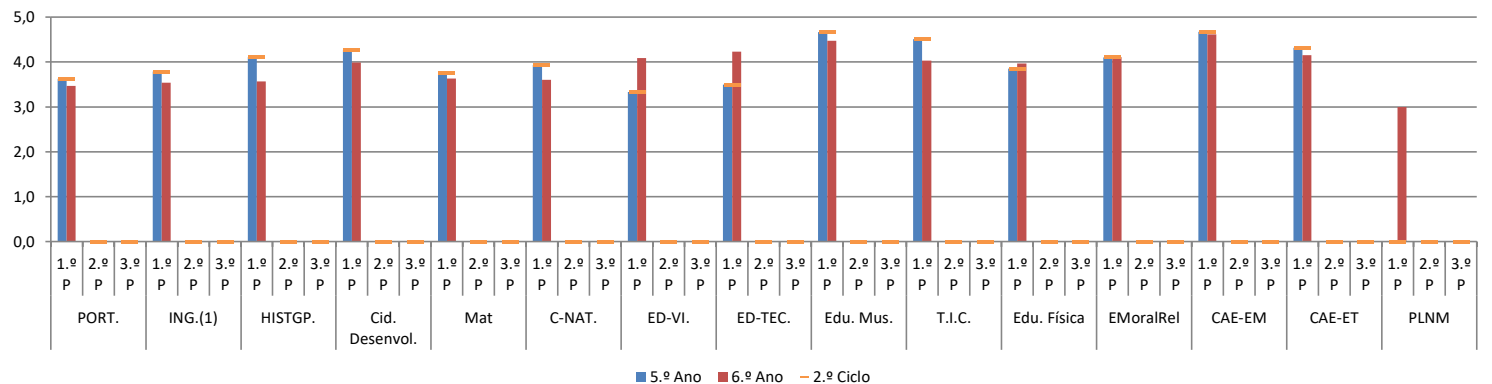
3.1.2 Médias

GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



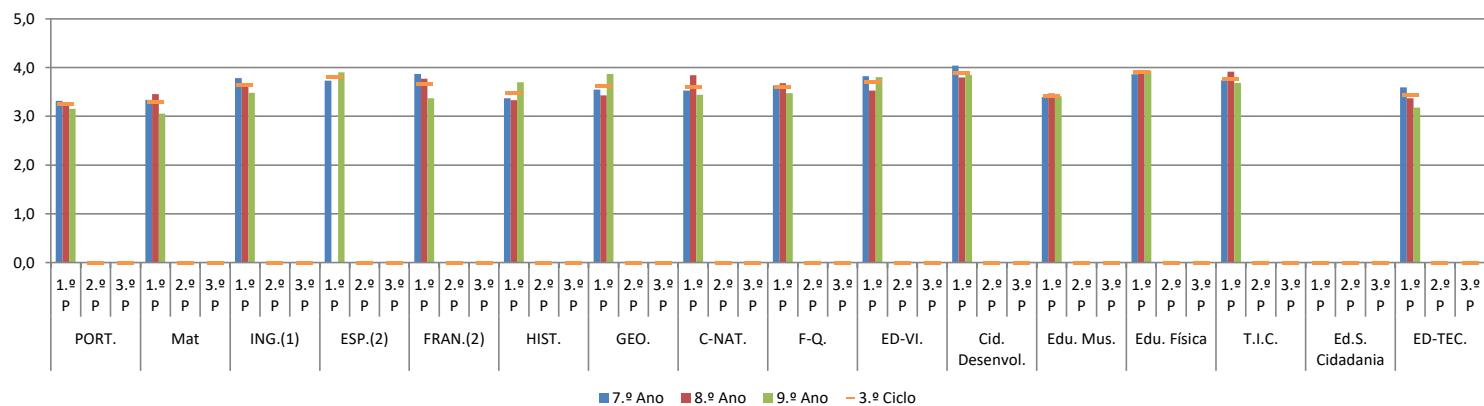
Verifica-se que todas as disciplinas do 1º ciclo têm uma média superior a 4,0 à exceção das disciplinas de Português (3,8) e Matemática (4,0) e PLNM (3,2).

GRÁFICO 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



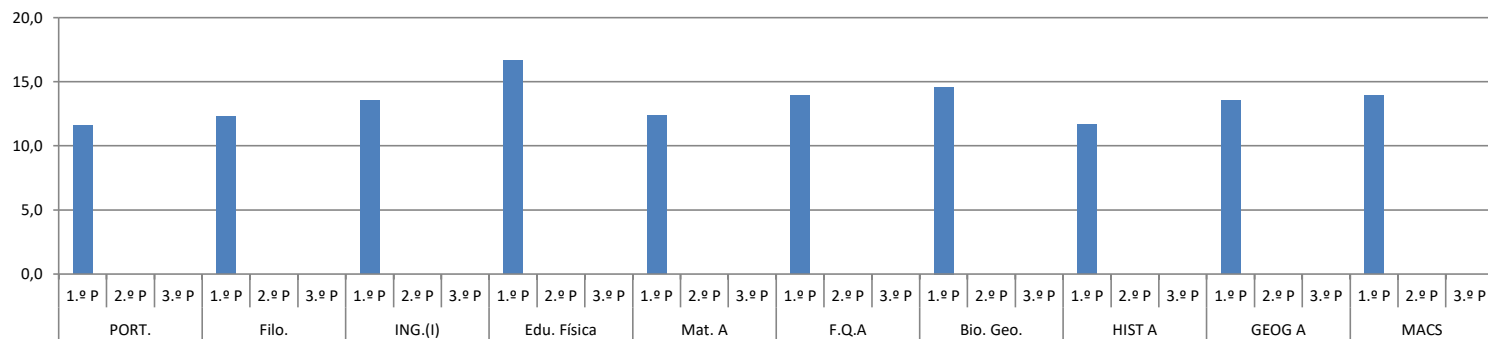
Verifica-se que todas as disciplinas do 2º ciclo têm uma média superior a 3,6 à exceção das disciplinas de Português, Ed. Visual e Ed. Tecnológica com uma média de 3,6; 3,3 e 3,5 respetivamente. Na disciplina de PLNM verifica-se uma média de 3,0.

GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



Verifica-se que todas as disciplinas do 3º ciclo têm uma média superior a 3,5 à exceção das disciplinas de Português, Matemática e História que têm uma média de 3,2; 3,3 e 3,5 respetivamente.

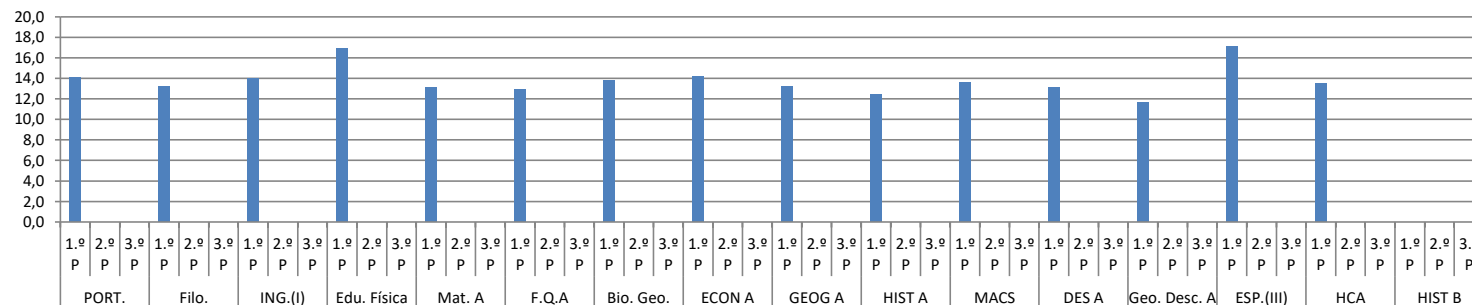
GRÁFICO 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.



Verifica-se que de uma forma geral as disciplinas do 10º ano têm uma média igual ou superior a 12,3 à exceção das disciplinas de Filosofia (12,3), História A (11,7) e Português (11,6).

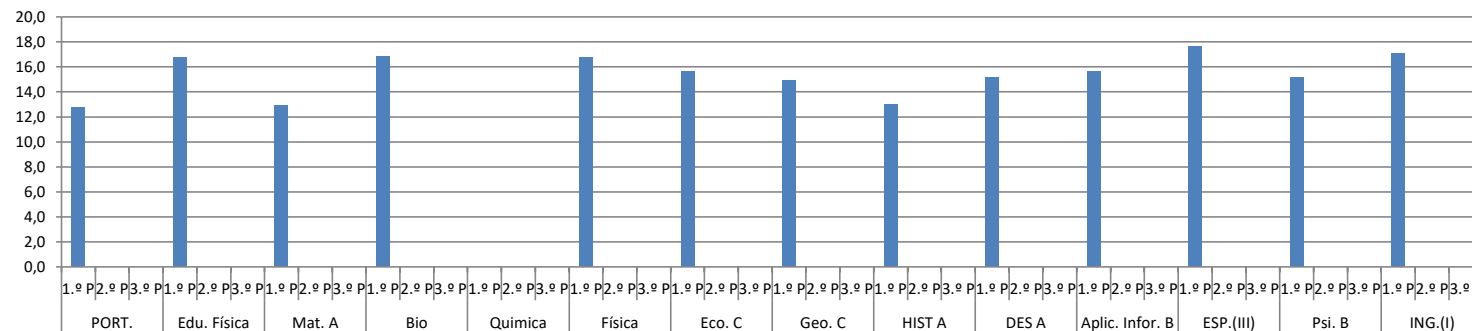


GRÁFICO 3.12. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.



Verifica-se que de uma forma geral as disciplinas do 11º ano têm uma média superior a 12,9 à exceção das disciplinas de F.Q. A (12,9), História A (12,5) e Geometria Descritiva A (11,7).

GRÁFICO 3.13. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



Verifica-se que de uma forma geral as disciplinas do 12º ano têm uma média superior a 13,0 à exceção da disciplina de Português (12,8), Matemática (12,9) e História A (13,0).



3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes - através das suas coordenações disciplinares - analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados pela Equipa todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculto, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.4.

Tabela 3.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes¹.

Pré-escolar												
REFERENCIAL												
CRITÉRIO	Eficácia Interna											
ITENS	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?											
Disciplinas	Idade											
	3	4	5	6								
Na generalidade das áreas	↗	↗	↗	↗								
1.º ciclo e 2.º ciclo												
REFERENCIAL												
CRITÉRIO	Eficácia Interna						Qualidade Interna					
ITENS	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?						- Como se situam as médias face às metas definidas?					
Disciplinas	1.º Ciclo			2.º ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º
Português (PORT)		↘	↘	↗				↘	↘	↘		
Matemática (MAT)		↘	↘	↗	↗	↗		↘	↗	↗	↗	↗
Estudo do Meio (EM)		↘	↗	↔				↘	↘	↗		
Oferta Complementar (OC)		↔	↔	↔				↘	↘	↗		
Apoio ao Estudo (AE)		↘	↔	↔				↘	↔	↗		
Ciências Naturais (CN)												
Inglês (ING)			↗	↗	↗	↗			↗	↗	↔	↘
História Geografia de Portugal (HGP)					↗	↘					↗	↘
Educação Física		↔	↔	↔	↔	↔		↘	↘	↔	↘	↘
Educação Artística		↔	↔	↔				↘	↘	↔		
Educação Visual (EV)												
CEA Artes												
CEA Música					↔	↔					↗	↗
Educação Tecnológica (ET)												
Educação Musical (EM)					↔	↔					↗	↗
EMRC					↔	↔					↘	↘
TIC (TIC)					↔	↔					↗	↗

¹ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima. a)sem dados



REFERENCIAL												
CRITÉRIO	Eficácia Interna						Qualidade Interna					
ITENS	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?						- Como se situam as médias face às metas definidas?					
Disciplinas	3.º Ciclo			Ensino Secundário			3.º Ciclo			Ensino Secundário		
	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
Português (PORT)	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↘
Inglês (ING)	↗	↗	↘	↘	↘	↔	↗	↘	↘	↘	↘	↘
Francês (FRAN)	↘	↗	↘				↗	↗	↘			
Espanhol (ES)	↗		↔	↔	↘	↔	↘			↗	↗	↘
Espanhol 3												
Matemática (MAT)	↗	↗	↘				↔	↗	↘			
Matemática A (MATA)				↗	↘	↗				↗	↗	↘
Matemática B (MATB)				↘						↘		
Matemática Aplic. às C. Sociais (MACS)				↘	↘					↘	↘	
História (HIST)												
História A (HISTA)												
História da Cultura e das Artes (HCA)												
Geografia	↘	↘	↘				↔	↘	↗			
Geografia A e C (GEOA) (GEOC)				↔	↘	↗				↗	↘	↘
EMRC	↔	↔	↔	↔	↔		↘	↘	↘	↗	↗	
Ciências Naturais (CN)	↘	↗	↘				↘	↗	↘			
Biologia e Geologia (BIOGEO)												
Biologia (BIO)												
Físico-Química (FQ)	↘	↘	↘				↘	↘	↘			
Física e Química A (FQA)				↗	↘					↗	↘	
Física (FIS)						↔						↗
Educação Visual (EV)	↘	↘	↘				↘	↘	↘			
Educação Tecnológica (ET)												
Educação Musical (EM)	↗	↗	↗				↘	↘	↘			
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↘	↘	↘	↘	↔
TIC (TIC)	↘	↔	↗				↘	↘	↗			
Aplicações Informáticas B						↘						↔
Oficina Multimédia B						↔						↘
Geometria Descritiva A (GDA)				↗						↗		
Filosofia (FIL)												
Economia A (ECNA)												
Economia C (ECNC)												
Oficina das Artes (OA)												
Desenho A (DesA)				↘	↘	↘				↘	↘	↘
Psicologia B												
Ensino Profissional												
REFERENCIAL												
CRITÉRIO	Eficácia Interna						Qualidade Interna					
ITENS	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?						- Como se situam as médias face às metas definidas?					
Disciplinas	3.º Ciclo			Ensino Secundário			3.º Ciclo			Ensino Secundário		

Formatou: Cor do tipo de letra: Vermelho



	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
Português (profissional)												
Inglês (profissional)												
Matemática (profissional)				↘	↘	↘						
TIC (profissional)				↘								
Física Química (profissional)				↘	↘	↘						
Arquitetura de Computadores (AC)				↘								
Redes de Comunicação (RC)				↘	↘	↘						
Programação e Sistemas de Informação (PSI)				↔	↔	↔						
Design Comunicação Audiovisual (DCA)												
Técnicas Multimédia (TM)												
Projeto e Produção Multimédia (PPM)												
Sistemas de Informação (SI)				↔								
História da Cultura e das Artes (HCA) (Profissional)												
Eletricidade e Eletrónica (EE)						↘						
Tecnologia Mecatrónica (TM)				↘		↘						
Aplicações de Mecatrónica (AM)				↗		↗						
Desenho Técnico (DT)				↔	↗	↔						
Tecnologias e Processos (TC)				↗	↗	↗						
Tecnologias e Processos - Eletricidade						↘						
Organização Industrial (OI)												
TIC (profissional)												
Física (profissional)					↔	↔						
Práticas oficinais				↔	↔	↔						
Sistemas Operativos (SO)					↔							

Na tabela 3.5 são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes das diferentes disciplinas.



TABELA 3.5. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

Pré-escolar 22/23

	DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Pré-escolar	Área da Formação Pessoal e Social	-Reforço dos pontos fortes: - Implementação de novos projetos, planos e medidas de promoção do sucesso educativo. - Atenção prestada à educação e formação de alicerces fundamentais para o futuro dos cidadãos, privilegiando na Área de Formação Pessoal e Social, as componentes da Convivência Democrática e Cidadania, da Construção da Identidade e Autoestima, tendo em conta a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).
	Área do Conhecimento do Mundo	- A transversalidade das áreas de conteúdo, contribuindo para aquisição de aprendizagem e desenvolvimento de competências. - Valorização da criança, de forma a permitir o seu bem-estar e autoestima, através da participação na vida do grupo e no desenvolvimento do processo de aprendizagem. - Envolvimento das famílias/comunidade nas rotinas e atividades do Jardim de Infância.
	Área da Expressão e Comunicação	- Exploração das áreas de competências, que vão de encontro ao Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória; "Desenvolvimento Pessoal e Autonomia"; "Pensamento crítico e Pensamento Criativo"; "Bem-Estar, Saúde e Ambiente". - Participação em atividades dinamizadas pelas Bibliotecas Escolares e pela Câmara Municipal de Barcelos. - Pontualidade e assiduidade das crianças. - Identificação atempada pelo docente, de crianças com problemáticas diferenciadas que necessitam de um acompanhamento e trabalho mais individualizado. - Articulação com o 1º ciclo. Especial atenção para as crianças em desvantagem, criando igualdade e equidade de oportunidades para todas. - Cooperação e construção de uma relação de recursos entre parceiros, como associações de pais, juntas de freguesia e outras. - Trabalho colaborativo em reuniões de departamento.
		Estratégias de remediação dos pontos débeis: - Colocação nas escolas de mais apoios especializados de modo a possibilitar o desenvolvimento das crianças com problemáticas diferenciadas, que necessitam de um acompanhamento e trabalho mais individualizado, refletindo-se sobretudo no Domínio da Linguagem Oral / Abordagem à Escrita. - Continuar a fomentar, em grande grupo, com as crianças que têm mais dificuldade em exprimir-se ou que habitualmente não participam espontaneamente, o diálogo e a partilha, a partir das vivências comuns.

1º e 2º ciclo

	DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1ºCiclo	Português (PORT) 2º ano	- Continuar a reforçar a diferenciação pedagógica; - Trabalho colaborativo; - Continuar a investir nas plataformas educativas; - Continuar a implementação do Plano de Ação Escola +; - Reforçar/envolver a participação dos encarregados de educação no ensino aprendizagem.
	Matemática (MAT) 2º ano	- Continuar a reforçar a diferenciação pedagógica; - Trabalho colaborativo; - Continuar a investir nas plataformas educativas; - Realizar mais jogos matemáticos (supertmatik, semáforo, 4 em linha, jogo do galo, ...) - Continuar a implementação do Plano de Ação Escola +; - Reforçar/envolver a participação dos encarregados de educação no ensino aprendizagem.
	Estudo do Meio (EM) 2º ano	- Continuar a reforçar a diferenciação pedagógica; - Trabalho colaborativo; - Continuar a investir nas plataformas educativas; - Continuar a implementação do Plano de Ação Escola +; - Continuar a realizar atividades experimentais de modo a desenvolver o método científico; - Reforçar/envolver a participação dos encarregados de educação no ensino aprendizagem.
	Oferta Complementar (OC) 2º ano	- Trabalho colaborativo entre aluno-aluno e professor-professor; - Continuar a utilizar recursos digitais para motivar os alunos; - Continuar a implementação do Plano de Ação Escola +; - Reforçar/envolver a participação dos encarregados de educação no ensino aprendizagem



	Apoio ao Estudo (AE) 2º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar a autonomia; - Adquirir técnicas e métodos de estudo; - Prestar um apoio diferenciado e individualizado; - Continuar a utilizar recursos digitais para motivar os alunos.
	Educação Física (EF) 2º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Equipar as escolas com mais recursos materiais e espaços físicos adequados para a prática de educação física. - Trabalho colaborativo.
	Educação Artística 2º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho colaborativo entre aluno-aluno e professor-professor; - Continuar a implementação do Plano de Ação Escola +; - Diversificar as atividades; - Reforçar/envolver a participação dos encarregados de educação no ensino aprendizagem.
	Português (PORT) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar as atividades de leitura em família. - Reforçar atividades de promoção de competências de leitura e de escrita. - Recorrer a plataformas interativas de aprendizagem, nomeadamente à plataforma +Cidadania e à ferramenta "Ensinar e Aprender Português". - Promover, em contexto de sala de aula, atividades de expressão escrita em grupo/ turma, em pares e individualmente. - Recorrer a instrumentos de escrita orientada, como as Fábricas de Histórias e outros. - Continuar a implementar as estratégias definidas no Plano de Ação Estratégico 21/23.
	Inglês (ING) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Como estratégia a implementar para melhorar resultados será as docentes da disciplina de Inglês proporcionarem apoio ainda mais individualizado aos alunos com mais lacunas na sua aprendizagem, bem como continuarem a privilegiar o reforço positivo constante durante as aulas.
	Matemática (MAT) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a implementar, em contexto de sala de aula, estratégias de ensino e atividades diversificadas. - Envolver os pais/ Encarregados de Educação na realização de tarefas como o "Problema à Quinzena" e outros. - Diversificar os recursos/ ferramentas para exposição/consolidação de temas/ conteúdos. - Continuar a implementar as estratégias definidas no Plano de Ação Estratégico 21/23.
	Estudo do Meio (EM) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar os recursos e ferramentas digitais utilizados para a abordagem dos diferentes conteúdos de aprendizagem. - Promover um maior contacto com atividades de cariz prático: atividades experimentais, aulas de campo... - Solicitar a colaboração de pais, encarregados de educação e membros da comunidade para levarem à sala de aula a sua experiência. - Continuar a implementar as estratégias definidas no Plano de Ação Estratégico 21/23.
	Oferta Complementar (OC) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Promover trabalho autónomo e de pares. - Continuar a implementar as estratégias definidas no Plano de Ação Estratégico 21/23.
	Apoio ao Estudo (AE) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a prestar apoio individualizado aos alunos que apresentam maiores fragilidades. - - - Envolver os pais/ encarregados de educação no processo de aprendizagem dos seus educandos, dando-lhes o feedback do desempenho do aluno e solicitando a sua colaboração para ultrapassar as fragilidades identificadas. - Continuar a implementar as estratégias definidas no Plano de Ação Estratégico 21/23.
	Educação Física (EF) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a prática desportiva.
	Educação Artística (EA) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificar as atividades/ tarefas para explorar as suas potencialidades nos domínios das Artes Visuais, da Expressão Dramática, do Teatro, da Música e da Dança. - Incentivar os alunos através do reforço positivo.
	Português (PORT) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade à implementação das atividades contempladas no Plano de Ação Estratégico 21/23 do Agrupamento; - Dramatizar textos; - Favorecer momentos de escrita criativa; - Estimular o reforço positivo (autoestima); - Continuar a motivar a requisição de livros na biblioteca escolar. - Incentivar momentos de leitura, feita pelo professor, individual, por algum colega ou coletivamente, no início da aula (manhã ou tarde), aumentando, gradualmente, o tempo da atividade;



		<ul style="list-style-type: none"> - Envolver os pais/encarregados de educação nas estratégias necessárias para que os alunos superarem as suas dificuldades e enaltece as suas capacidades; - Gerir, de forma articulada, o currículo; - Continuar a implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; - Reforçar o ensino individualizado e implementar estratégias diversificadas para os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem; - Valorizar a avaliação formativa, utilizando práticas de feedback e autorregulação; - Promover o trabalho colaborativo.
	Matemática (MAT) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a implementar atividades contempladas no Plano de Ação Estratégica 21/23 do Agrupamento; - Explorar, ao pormenor, as tarefas a executar e a sua segmentação, se necessário; - Facultar material didático diversificado; - Proporcionar a articulação dos conteúdos com os interesses dos alunos e a seleção de tarefas adequadas à realização das mesmas; - Sugerir métodos de trabalho e de estudo; - Estimular a capacidade de memorização e raciocínio; - Fomentar a prática do reforço positivo para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno; - Desenvolver o raciocínio lógico através de jogos matemáticos; - Incentivar jogos de cálculo mental; - Recorrer a plataformas digitais; - Consolidar os conteúdos abordados.
	Estudo do Meio (EM) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Continuação da Implementação das atividades contempladas no Plano de Ação Estratégica 21/23 do Agrupamento; - Executar trabalhos de sistematização de conhecimentos; - Projetar, planejar e resumir os temas; - Empregar processos científicos na realização de atividades experimentais; - Incitar à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação; - Recorrer ao reforço positivo (autoestima); - Estimular a curiosidade e o aprofundamento dos temas abordados; - Fomentar o reforço e o desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia do aluno na realização das aprendizagens; - Envolver os pais/encarregados de educação nas estratégias necessárias para que os alunos superarem as suas dificuldades e enaltece as suas capacidades; - Utilizar recursos digitais apelativos às temáticas abordadas.
	Oferta Complementar (OC) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade à implementação das atividades contempladas no Plano de Ação Estratégica 21/23 do Agrupamento; - Proporcionar o debate/reflexão sobre os temas propostos; - Incitar e desenvolver o espírito crítico; - Promover o trabalho autónomo; - Recorrer, regularmente, ao reforço positivo para estimular a autoconfiança e a autoestima do aluno; - Utilizar as novas Tecnologias de Informação e Comunicação.
	Apoio ao Estudo (AE) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a implementação das atividades contempladas no Plano de Ação Estratégica 21/23 do Agrupamento; - Manutenção de medidas e técnicas de estudo/organização dos materiais e espaço; - Estímulo do trabalho autónomo; - Realização de trabalhos de sistematização de conhecimentos; - Praticar frequentemente o reforço positivo para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno.
	Inglês (ING) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Será mantido e reforçado o acompanhamento particularizado aos alunos com mais dificuldades, bem como o reforço positivo na realização das várias tarefas.
	Educação Física (EF) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Priorizar atividades que promovam o respeito pelas regras de convivência social; - Planificar jogos e exercícios que fomentem o saber cumprir e respeitar regras; - Execução de jogos e atividades atraentes à sua faixa etária e gostos;
	Educação Artística (EA) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Continuação da implementação das atividades contempladas no Plano de Ação Estratégica 21/23 do Agrupamento; - Promover a experimentação e exploração de técnicas e materiais diversos; pintura livre e sugerida; - Estimular a declamação/ dramatização de textos e poemas e lengalengas; - Realização de jogos de exploração de sons; - Desenvolver coreografias elementares; - Realizar atividades que apelem à criatividade e ao sentido estético e artístico. - Realizar jogos de acordo com as suas preferências e habilidades artísticas; - Desenvolver o espírito de cooperação e o respeito pelo adversário;



		- Praticar frequentemente o reforço positivo para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno.
2º CICLO	Português (PORT) 5º e 6º anos	-Tendo em vista uma melhoria do sucesso global no sexto ano, para além das medidas do Dec. Lei 54/2008, já implementadas ou que o passarão a ser, reforçar-se-ão as seguintes estratégias: promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos; incentivo e valorização da participação oral positiva; valorizar os pontos fortes dos alunos; apoio individualizado, sempre que possível, aos alunos com mais dificuldades; diversificação de estratégias e de instrumentos de trabalho; valorização da realização das tarefas propostas e dos trabalhos de casa; valorização do cumprimento de regras; reforço da comunicação com o diretor de turma para um maior acompanhamento e monitorização dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
	Inglês (1) (ING) 5º, 6º ano	-Tendo em vista uma melhoria do sucesso global na disciplina, continuarão a ser reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação para procurar minimizar as situações de avaliação mais débeis: promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos; incentivo e valorização da participação oral positiva; valorizar os pontos fortes dos alunos; apoio individualizado, sempre que possível, aos alunos com mais dificuldades; diversificação de estratégias, diversificação de instrumentos de trabalho e avaliação; valorização da realização das tarefas propostas e dos trabalhos de casa; valorização do cumprimento de regras; reforço da comunicação com o diretor de turma para um maior acompanhamento e monitorização dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
	História Geografia de Portugal (HGP) 5º e 6º anos	-Para além das Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão elaboradas, para os alunos com mais dificuldades, as estratégias adotadas continuam a ser: apelo ao estudo e empenho por parte dos alunos; acompanhamento e responsabilização por parte encarregados de educação; premiar e valorizar o esforço dos alunos; promover atividades para exercitar competências, interpretar textos e ajuda/accompanhamento na execução dos diversos trabalhos e reforçar a exercitação dos conteúdos programáticos menos apreendidos. Ressalve-se que os professores realizam fichas de autoavaliação dos capítulos, fornecem os objetivos das fichas de avaliação atempadamente e corrigem-nos nas turmas.
	Matemática (MAT) 5º e 6º anos	- Para superar as dificuldades diagnosticadas, a estratégia passará por incentivar e valorizar métodos e hábitos de trabalho e de estudo, uma vez que esta também é uma das dificuldades que muitos alunos evidenciam. Ao longo do segundo período, os docentes decidiram reforçar o desenvolvimento de estratégias para que os alunos melhorem a concentração, o cálculo mental e o cálculo escrito, exercitem a sua capacidade de memorização e desenvolvam competências inerentes à resolução de problemas, na leitura e interpretação de textos variados.
	Ciências Naturais (CN) 5º e 6º anos	-No sentido de se conseguir superar as dificuldades dos alunos serão reforçadas as seguintes estratégias, já em implementação: Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos, nomeadamente, exploração de filmes, notícias, documentários e utilização das TIC. Intensificar a interação professor-aluno como, por exemplo, reforços positivos, tendentes a elevar os índices de autoconfiança e de motivação dos discentes, em contexto de sala de aula, nos casos que apresentem dificuldades de concentração e problemas comportamentais. Intensificar a avaliação formativa e auto regulada com questões de aula orais e escritas. Promover a elaboração de sínteses de conteúdos. Solicitar frequentemente a participação dos alunos com mais dificuldades. Solicitar uma maior responsabilização por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos. Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma. Proporcionar, tanto quanto possível, situações de ensino individualizado. Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados, e relativamente aos quais os alunos revelaram dificuldades, bem como situações que lhes permitam desenvolver o espírito de cooperação e autocrítica. Reforçar as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão aplicadas no primeiro período letivo. Reforçar a realização de atividades práticas e laboratoriais, privilegiando-se a resolução de problemas e a interpretação de dados em suportes diversificados como, por exemplo, tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos, contextualizando-as, mormente, com as experiências de vida, os conhecimentos e interesses dos alunos. Diversificar os instrumentos de avaliação, no sentido de reforçar a avaliação formativa e autorregulação das aprendizagens dos alunos, tais como: questões de



		aula; trabalhos de pesquisa; organização do caderno diário; relatórios; testes diagnósticos, formativos; questionamento oral; grelhas de observação direta.
	Educação Visual (EV) 5º e 6º ano	Os professores, irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor/aluno. --O factor menos positivo e que necessita de ser melhorado é: o não cumprimento de regras na sala de aula.
	Educação Tecnológica (ET) 5º e 6º ano	-Os professores, irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor/aluno. -O factor menos positivo é: o não cumprimento de regras na sala de aula.
	Educação Musical (EM) 5º e 6º ano	- Dar continuidade ao apoio/monitorização/accompanhamento/ensino mais individualizada; - Continuar a ir ao encontro das preferências e solicitações dos alunos; - Utilização de pedagogias ativas que privilegiem o desenvolvimento da autonomia dos alunos e o seu envolvimento nas atividades da disciplina.
	CEA Música 5º e 6º ano	- Dar continuidade ao apoio/monitorização/accompanhamento/ensino mais individualizado; - Continuar a ir ao encontro das preferências e solicitações dos alunos; - Utilização de pedagogias ativas que privilegiem o desenvolvimento da autonomia dos alunos e o seu envolvimento nas atividades da disciplina.
	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) 5º e 6º anos	Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola): - Coadjuvação em sala de aula; - Divisão da turma em turnos; - Melhorar as condições físicas das salas e equipamentos; - Prever a lecionação semestral da disciplina (90 minutos semanais); - Maior rapidez na assistência técnica dos equipamentos informáticos. Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos): - Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; - Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; - Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais dificuldades, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem e o sucesso educativo bem como a manutenção de registos pessoais organizados (portefólio digital,...).
	Educação Física (EF) 5º e 6º anos	- Continuar a promoção e motivação dos alunos para a prática de atividade física extracurricular, de todos os alunos em geral, reforçando esta sensibilização e motivação junto daqueles que apresentam classificações mais baixas, no sentido de melhorar, ainda mais, os níveis de empenho, motivação e participação ativa. -Continuar a proporcionar atividades que permitam o desenvolvimento da aptidão física dos alunos.
	Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) 5º e 6º anos	Para o segundo ciclo, as estratégias a implementar para a melhoria da Qualidade do sucesso serão: -Sensibilizar os alunos para a necessidade de assumirem constantemente atitudes de interesse, atenção e concentração nas aulas; -Apelar ao empenho na realização de todas as tarefas propostas; -Promover sempre que possível um ensino mais individualizado, interpelando mais frequentemente os discentes que revelam uma atitude mais passiva perante o processo de ensino/aprendizagem, -Valorizar a participação oral dos que revelam falta de atenção/concentração e desinteresse pelas atividades letivas; -Proporcionar atividades que desenvolvam o trabalho autónomo.
	CEA Artes 5º e 6º ano	-Os professores, irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor/aluno. Os fatores menos positivos são o cumprimento de regras no interior da sala de aulas por alguns alunos e a impossibilidade de um só professor poder atender a vários alunos, principalmente aos que usufruem de medidas no processo de ensino/aprendizagem.



	DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
3.º CICLO	Português (PORT) 7º ano	<ul style="list-style-type: none"> -Tendo em conta a diferença, registada entre os resultados obtidos e os expectáveis, em relação ao presente ano letivo, dever-se-á dar continuidade e reforçar as seguintes estratégias de remediação: -Maior exigência no cumprimento das tarefas escolares; -Incentivar o cumprimento das regras em contexto de sala de aula; -Estimular o empenho, atenção e concentração em contexto de sala de aula; -Incentivar o desenvolvimento do trabalho e do estudo; -Adotar métodos e hábitos de trabalho mais regulares; -Diversificar as estratégias pedagógicas que facilitem a compreensão e o aperfeiçoamento da expressão oral e escrita; -Reforçar a leitura e interpretação de textos literários; -Reforçar a produção escrita; -Reforçar a gramática; -Proporcionar a prática da oralidade; -Incentivar a um maior envolvimento por parte dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos; -Usar ferramentas digitais que facilitem a aprendizagem (<i>Google Forms, Quizizz, Kahoot, Escola Virtual...</i>); -Concertar procedimentos, em Conselho de Turma, no que diz respeito ao comportamento, ao cumprimento de tarefas e à prevalência do reforço positivo.
	Português (PORT) 8º ano	<ul style="list-style-type: none"> -Tendo em conta a diferença registada entre os resultados obtidos e os expectáveis, em relação ao presente ano letivo, dever-se-á dar continuidade e reforçar as seguintes estratégias de remediação: -Maior exigência no cumprimento das tarefas escolares; -Incentivar no cumprimento das regras em contexto de sala de aula; -Estimular o empenho, atenção e concentração em contexto de sala de aula; -Incentivar o desenvolvimento do trabalho e do estudo; -Adotar métodos e hábitos de trabalho mais regulares; -Diversificar as estratégias pedagógicas que facilitem a compreensão e o aperfeiçoamento da expressão oral e escrita; -Reforçar a leitura e interpretação de textos literários; -Reforçar a produção escrita; -Reforçar a gramática; -Proporcionar a prática da oralidade; -Incentivar a um maior envolvimento por parte dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos; -Usar ferramentas digitais que facilitem a aprendizagem (<i>Google Forms, Quizizz, Kahoot, Escola Virtual...</i>); -Consertar procedimentos, em Conselho de Turma, no que diz respeito ao comportamento, ao cumprimento de tarefas e à prevalência do reforço positivo.
	Português (PORT) 9º ano	<p>Para tentar colmatar as dificuldades detetadas, sugere-se que se reforcem estratégias já em prática, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar as aulas de apoio pedagógico para a superação das dificuldades e consolidação das aprendizagens essenciais; - Desenvolver oficinas por competências em trabalho colaborativo; - Privilegiar uma avaliação mais formativa e por competências; - Incentivar a práticas de leitura dando continuidade ao projeto de leitura; - Valorização da participação dos alunos em contexto de sala de aula; - Reforçar conteúdos através de fichas informativas; - Recorrer a ferramentas e plataformas digitais (<i>Quizizz; Padlet; Escola Virtual; Classroom</i>); - Fomentar o cumprimento das regras de sala de aula. - Desenvolver atividades em colaboração e articulação com a biblioteca escolar que, além de constituir uma motivação, visam desenvolver nos alunos a capacidade de pesquisa, seleção e tratamento de informação; - Solicitar aos encarregados de educação o acompanhamento e supervisão do percurso escolar dos seus educandos.
	Matemática (MAT) 7º, 8º e 9º anos	<ul style="list-style-type: none"> -Reforçar a utilização de plataformas interativas (<i>Escola Virtual, Khan Academy, Kahoot...</i>) a fim de cativar os alunos pouco envolvidos com a disciplina; -Solicitar tarefas específicas por escrito assim como o reforço das participações orais; -Diversificar estratégias de lecionação no sentido de tornar as aulas mais apelativas, trabalhos de pesquisa, recursos às tecnologias, ... ; -Aumentar e diversificar os instrumentos de apreciação com um registo permanente de elementos, tendentes a um processo contínuo de avaliação formativa; -Intensificar os meios de contacto com os encarregados de educação de forma a reforçar o envolvimento dos mesmos na vida escolar dos seus educandos.



	<p>Inglês (1) (ING) 7º, 8º e 9º anos</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Tendo em vista a melhoria do sucesso global na disciplina, continuarão a ser reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação, que se situam no âmbito das medidas universais: -- Promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos; -Maior incentivo e valorização da participação dos alunos e da sua expressão e comunicação no domínio da oralidade; - Valorizar os pontos fortes dos alunos; - Reforço da monitorização da progressão das aprendizagens dos alunos, incentivando-os a atingir as aprendizagens essenciais; -Promover nos alunos o gosto pelo saber, dando um sentido prático às aprendizagens; -Reforço da comunicação com o diretor de turma para um maior acompanhamento e monitorização dos encarregados de educação do percurso escolar dos seus educandos; -Acompanhamento mais individualizado dos alunos com dificuldades, operacionalizando estratégias de diferenciação pedagógica (p. ex. em regime de coadjuvância); - Diversificação de estratégias de ensino aprendizagem e de processos de recolha de informação.
	<p>Espanhol (2) (ESP) 7º, 8º, 9º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Para além das Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão elaboradas, para os alunos com mais dificuldades, as estratégias adotadas continuam a ser: apelo ao estudo e empenho por parte dos alunos; acompanhamento e responsabilização por parte encarregados de educação; premiar e valorizar o esforço dos alunos; promover atividades para exercitar competências, interpretar textos e ajuda/accompanhamento na execução dos diversos trabalhos e reforçar a exercitação dos conteúdos programáticos menos apreendidos. Ressalve-se que os professores realizam fichas de autoavaliação dos capítulos, fornecem os objetivos das fichas de avaliação atempadamente e corrigem-nos nas turmas.
	<p>Francês (2) (FRAN) 7º, 8º, 9º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver mais os Pais e Encarregados de Educação no contexto escolar dos seus educandos com a realização de reuniões periódicas com o Serviço de Psicologia e Orientação , tornando-os mais atentos e responsáveis pelo percurso do seu educando. - Aumentar a colaboração entre os melhores alunos e os mais fracos (projeto de mentoria).
	<p>História (HIST) 7º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os alunos para a necessidade de assumirem constantemente atitudes de interesse, atenção e de concentração nas aulas; - Apelar à realização empenhada de todas a tarefas propostas, para uma compreensão efetiva dos conteúdos; - Promover um ensino mais individualizado, interpellando mais frequentemente os alunos que revelam mais dificuldades; - Interpelação dos alunos mais desconcentrados e desmotivados; - Exigir que os trabalhos realizados sejam entregues na data marcada, valorizando os alunos cumpridores; - Apoiar e orientar os alunos que apresentam ritmos de trabalho mais lentos na realização das tarefas; - Incentivar a expressão escrita recorrendo ao registo no caderno diários dos conteúdos lecionados em sala de aula; - Propor tarefas ainda mais orientadas, com recurso a linguagem ainda mais descodificada nos enunciados, questões claras, objetivas e/ou de associação e escolha múltipla, apostando no suporte informático (Classroom; Quizizz; Formulários);
	<p>História (HIST) 8º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os alunos para a necessidade de assumirem constantemente atitudes de interesse, atenção e de concentração nas aulas; - Apelar à realização empenhada de todas a tarefas propostas, para uma compreensão efetiva dos conteúdos; - Promover um ensino mais individualizado, interpellando mais frequentemente os alunos que revelam mais dificuldades de concentração; - Promover atividades que desenvolvam o trabalho autónomo; - Interpelação dos alunos mais desconcentrados e desmotivados; - Exigir que os trabalhos realizados sejam entregues na data marcada, valorizando os alunos cumpridores; - Apoiar e orientar os alunos que apresentam ritmos de trabalho mais lentos na realização das tarefas; - Incentivar a expressão escrita recorrendo ao registo no caderno diários dos conteúdos lecionados em sala de aula; - Propor tarefas ainda mais orientadas, com recurso a linguagem ainda mais descodificada nos enunciados, questões claras, objetivas e/ou de associação e escolha múltipla, apostando no suporte informático (Classroom; Quizizz; Formulários);
	<p>História (HIST) 9º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os alunos para a necessidade de assumirem atitudes de interesse, participação e empenho na realização das tarefas escolares;



		<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a participação oral dos alunos com necessidades educativas e dificuldades de atenção e concentração; - Propor tarefas ainda mais orientadas, com recurso a linguagem ainda mais descodificada nos enunciados, questões claras, objetivas e/ou de associação e escolha múltipla, apostando no suporte informático (Classroom; Quizizz; Formulários); - Promover atividades que desenvolvam o trabalho autónomo dos discentes; - Promover o gosto, o empenho e o interesse pela escola assim como motivar para a disciplina.
	Geografia (GEO) 7º, 8º, 9º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar as aulas de apoio pedagógico para a superação das dificuldades e consolidação das aprendizagens essenciais; - Recorrer a ferramentas e plataformas digitais (Kahoot; Socrative; Quizizz; Padlet; Escola Virtual; Classroom; etc.); - Apostar na diversificação de imagens, esquemas conceptuais como forma de construção/consolidação de conhecimentos; - Proposta de trabalhos de pesquisa que vão de encontro aos interesses dos alunos; - Continuar a aplicar metodologias de trabalho colaborativo. - Promover o espírito de autocritica; - Desenvolver a autonomia do aluno, responsabilizando-o pelo seu sucesso escolar; - Solicitar tarefas específicas por escrito assim como o reforço das participações orais; - Sensibilizar os alunos para a necessidade de aumentarem a concentração nas aulas; - Apoio individualizado sempre que possível; - Sensibilizar os alunos para um maior envolvimento nas atividades propostas; - Sensibilizar para a frequência por parte dos alunos da sala de estudo e da biblioteca; - Fomentar o cumprimento de regras. - Solicitar aos encarregados de educação o acompanhamento e supervisão do percurso escolar dos seus educandos.
	Ciências Naturais (CN) 7º, 8º, 9º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a diversificar instrumentos de avaliação e aumentar a sua regularidade, de modo a aumentar e/ou manter os alunos num ritmo de trabalho compatível com as exigências do seu ano de escolaridade. - Disponibilizar, sempre que possível, os tempos de CCL para esclarecimento de dúvidas e realização de exercícios de consolidação. - Registo sistemático, no INOVAR, do nível de cumprimento de tarefas, comportamento e quaisquer outros elementos relevantes dos alunos, de modo que os Encarregados de Educação fiquem a par das reais dificuldades dos seus educandos e se envolvam, de forma ativa, na supervisão do processo de ensino-aprendizagem.
	Físico-Química (FQ) 7º-8º-9º ano	<p>7º ano - Como estratégias para colmatar os pontos referidos, os docentes: monitorizam periodicamente as tarefas desenvolvidas na aula e em casa; incentivam a autonomia através do incentivo à escrita de apontamentos no caderno diário na forma de palavras chave e de frases curtas ou esquemas o que permite que se desenvolva também a atenção e concentração dos alunos; incentivam a um estudo periódico e respetiva construção de materiais de estudo, como sejam breves sínteses ou esquemas elaborados aquando esse estudo é realizado; incentivam ao desenvolvimento da curiosidade científica com breves pesquisas na internet de vídeos, de curiosidades ou de informação adicional sobre a matéria abordada nas aulas e usam plataformas como o classroom e escola virtual para colocar material adicional, como powerpoints, vídeos, resumos, quizizz, fichas de trabalho, para os alunos usarem e se auto avaliarem, se assim o entenderem.</p> <p>Salienta-se também a estratégia de iniciar as aulas de 45 minutos com revisões da matéria lecionada na aula de 90 minutos anterior e respetiva resolução de exercícios, tendo já idealmente os alunos feito o seu estudo da matéria dada, o que permite a participação ativa de quase a totalidade da turma durante essa revisão.</p> <p>8º ano - Dado os resultados da eficácia interna e qualidade interna obtidos no 1º período, as estratégias irão ser reforçadas com o objetivo de melhorar os resultados. No caso das turmas cujos resultados ainda não foram alcançados, será dada continuidade às medidas de apoio à aprendizagem e, se necessário, serão intensificadas.</p> <p>Destacam-se as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar os momentos de resolução de exercícios/problemas que permitam a consolidação e sistematização de conhecimentos; - Interpelar com maior frequência os alunos com mais dificuldades; - Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas; - Aumentar os momentos de avaliação formativa e fornecer um feedback centrado no aluno com maior frequência. <p>9º ano - Dado os resultados da eficácia interna e qualidade interna obtidos no 1º período, as estratégias irão ser intensificadas com o objetivo de melhorar os resultados. Para as turmas cujos resultados ainda não foram alcançados, serão reforçadas as interações orais e individuais com os alunos e a estimulação à participação ativa, no sentido de, com os conteúdos abordados, conseguirem alcançar melhores resultados.</p>



	Educação Visual (EV) 7º-8º-9º ano	<p>-As fragilidades verificadas prendem-se com falta de atenção e no atraso na resolução dos exercícios propostos. Neste ano e embora a diferença não seja muito significativa, a estratégia será a de continuar a proporcionar aos alunos estratégias que estimulem a sua aplicação e a criatividade através da articulação de atividades e exercícios que valorizem, simultaneamente, a descoberta e a interrogação, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual. Valorizar também a participação criativa em trabalhos e/ou projetos (envolvendo a turma, a escola e /ou a comunidade) para exploração de temas transversais a várias disciplinas.</p> <p>Estas fragilidades vão ser trabalhadas no próximo ano letivo.</p> <p>Nos 7º e 8º ano, as estratégias implementadas surtiram efeito e manter-se-ão no próximo ano letivo. No 9º ano as estratégias implementadas surtiram efeito.</p>
	Educação Musical (EM) 7º, 8º, 9º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade ao apoio/monitorização/accompanhamento/ensino mais individualizada; - Continuar a ir ao encontro das preferências e solicitações dos alunos; - Utilização de pedagogias ativas que privilegiem o desenvolvimento da autonomia dos alunos e o seu envolvimento nas atividades da disciplina.
	Educação Física (EF) 7º, 8º, 9º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Imprescindível continuar a promoção e motivação de todos os alunos para a prática da atividade física, na escola e fora dela, reforçando esta sensibilização e motivação, tendo um cuidado especial junto daqueles que apresentam classificações mais baixas, já que as principais razões para a não melhoria destes valores são o baixo empenho, pouca motivação, a deficiente participação ativa e de qualidade nas aulas.
	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) 7º, 8º, 9º ano	<p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coadjuvação em sala de aula; - Divisão da turma em turnos; - Melhorar as condições físicas das salas e equipamentos; - Prever a lecionação semestral da disciplina (90 minutos semanais); - Maior rapidez na assistência técnica dos equipamentos informáticos. <p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; - Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; - Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais dificuldades, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem e o sucesso educativo bem como a manutenção de registos pessoais organizados (portefólio digital,...).
	Educação Tecnológica (ET) 7º, 8º, 9º ano	<p>-As professoras, irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor/aluno.</p>
	Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) 7º, 8º, 9º ano	<p>Para o terceiro ciclo, as estratégias a implementar para a melhoria da Qualidade do sucesso serão:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Sensibilizar os alunos para a necessidade de assumirem constantemente atitudes de interesse, atenção e concentração nas aulas; -Apelar ao empenho na realização de todas as tarefas propostas; -Promover sempre que possível um ensino mais individualizado, interpellando mais frequentemente os discentes que revelam uma atitude mais passiva perante o processo de ensino/aprendizagem; -Valorizar a participação oral dos que apresentam falta de atenção/concentração e desinteresse pelas atividades letivas; -Proporcionar atividades que desenvolvam o trabalho autónomo.

ENSINO SECUNDÁRIO	Português (PORT) 10º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar os alunos a selecionar mentalmente elementos relevantes da informação relacionando-os entre si. - Esquematizar, resumir, selecionar informação pertinente, tomar notas; - Criar grupos de debate e discussão; - Promover atividades de leitura, por exemplo a atividade "Dez minutos a ler"; - Desenvolver o gosto pela escrita; - Desenvolver a capacidade de automonitorização. - Reforçar estratégias que ajudem os alunos a interpretar/compreender textos orais e escritos, resolver exercícios de gramática e apreender informação através da leitura. <p>Continuarão a ser procuradas as melhores estratégias para desenvolver os conhecimentos, as capacidades e as atitudes previstas no "Perfil do Aluno".</p>
--------------------------	------------------------------------	---



	<p>Português (PORT) 11º ano</p>	<p>Continuarão a ser procuradas as melhores estratégias para desenvolver os conhecimentos, as capacidades e as atitudes previstas no “Perfil do Aluno”.</p> <p>De entre as estratégias para a melhoria de resultados nas quais continuaremos a investir, podemos destacar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversificar estratégias e aplicar medidas universais aos alunos (em articulação com os conselhos de turma); - Valorizar o trabalho individual na sala de aula, procurando que o mesmo ocorra de forma mais empenhada e ativa, no sentido de os alunos aproveitarem melhor as várias oportunidades de aprendizagem; - Promover atividades de leitura, como por exemplo, a atividade “10 minutos a ler” em todas as turmas; - Desenvolver o gosto pela escrita; - Desenvolver a capacidade de automonitorização. - Aumentar a frequência por parte dos alunos da sala de estudo e da biblioteca.
	<p>Português (PORT) 12º ano</p>	<p>Reconhecemos que o (in)sucesso dos alunos é resultado de vários fatores.</p> <p>Todos (docentes, discentes, encarregados de educação) terão de investir na melhoria e contrariar a pouca disponibilidade manifestada por vários alunos para melhorar as aprendizagens.</p> <p>De entre as estratégias para a melhoria de resultados nas quais continuaremos a apostar, podemos destacar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversificação de estratégias e aplicação de medidas universais aos alunos (em articulação com os conselhos de turma); - Valorização do trabalho individual na sala de aula, procurando que o mesmo ocorra de forma mais empenhada e ativa; - Maior implicação dos alunos nas aulas de apoio, tendo em conta as dificuldades de cada um; - Valorização do trabalho autónomo; - Aumento da frequência por parte dos alunos da sala de estudo e da biblioteca.
	<p>Filosofia (FIL) 10º,11º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recorrer a metodologias ativas. - Diversificar os instrumentos de avaliação. - Reforçar o apoio individualizado na sala de aula, sempre que possível dado o número elevado de alunos em algumas turmas. - Explicação dos conteúdos recorrendo a situações concretas, factos conhecidos de modo a permitir uma aprendizagem significativa. - Utilização de pequenos vídeos e aplicações informáticas de modo a despertar o interesse e motivação dos alunos. - Incentivar os alunos a adotar uma postura mais ativa em contexto de sala de aula. - Consciencializar os alunos da necessidade de assumirem o compromisso pelo sucesso da sua aprendizagem, de trabalharem de forma contínua e sistemática e serem persistentes na superação das dificuldades - Motivar os alunos para a frequência da sala de estudo. - Solicitar a colaboração dos Encarregados de Educação no processo de ensino-aprendizagem. - Aplicar as medidas previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (educação inclusiva).
	<p>Psicologia B (PSI B) 12º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar os alunos a adotar uma postura mais ativa em contexto de sala de aula. - Consciencializar os alunos da necessidade de assumirem o compromisso pelo sucesso da sua aprendizagem, de trabalharem de forma contínua e sistemática e serem persistentes na superação das dificuldades.
	<p>Inglês I (ING) 10º, 11º, 12º ano</p>	<p>Tendo em vista a melhoria do sucesso global na disciplina, continuarão a ser reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação, que se situam no âmbito das medidas universais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar o apoio individualizado, no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), aos alunos com mais dificuldades; - Implementar a coadjuvação em sala de aula; - Diversificar estratégias, instrumentos de trabalho e processos de recolha de avaliação; - Incentivar e valorizar a participação oral em contexto de sala de aula; - Fomentar o cumprimento de regras; - Incutir nos alunos uma maior responsabilização pelo seu processo de aprendizagem; - Frequentar a sala de estudo / biblioteca; - Promover um maior envolvimento e/ou acompanhamento dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.
	<p>Educação Física (EF) 10º, 11º, 12º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Imprescindível continuar a promoção e motivação de todos os alunos para a prática da atividade física, na escola e fora dela, reforçando esta sensibilização e motivação, tendo um cuidado especial junto daqueles que apresentam classificações mais baixas, já que as principais razões para a não melhoria destes valores são o baixo empenho, pouca motivação, a deficiente participação ativa e de qualidade nas aulas.
	<p>Matemática A (MAT A) 10º, 11.º e 12.º anos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Frequência da sala de estudo de forma voluntária, sempre acompanhado por um professor da disciplina. - Aumentar as solicitações orais de modo a manter os alunos envolvidos na aula.



		<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o estudo de forma contínua e persistente. - Maior envolvimento dos alunos nas estratégias desenvolvidas.
	Matemática B (MAT B) 10º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar de tarefas específicas por escrito assim como o reforço das participações orais; - Diversificar estratégias de lecionação no sentido de tornar as aulas mais apelativas, trabalhos de pesquisa, recursos às tecnologias, ... ; - Aumentar e diversificar os instrumentos de apreciação com um registo permanente de elementos, tendentes a um processo contínuo de avaliação formativa; - Diversificar e intensificar os meios de contacto com os encarregados de educação de forma a reforçar o envolvimento dos mesmos na vida escolar dos seus educandos.
	Física e Química A (FQ A) 10º, 11º ano	<p>No 10º ano, para ultrapassar as dificuldades observadas, os professores vão continuar a aplicar algumas medidas universais (tal como assumido nos diferentes conselhos de turma), entre as quais se destacam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar que as orientações são compreendidas, verificar oralmente a compreensão dos pontos chave, treinar as competências organizativas e proporcionar, sempre que possível, um ensino mais individualizado. <p>No 11º ano, para ultrapassar as dificuldades observadas, os professores vão continuar a aplicar algumas medidas universais (tal como assumido nos diferentes conselhos de turma), entre as quais se destacam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar que as orientações são compreendidas, verificar oralmente a compreensão dos pontos chave, treinar as competências organizativas e proporcionar, sempre que possível, um ensino mais individualizado. É de realçar, no entanto, que a melhoria dos resultados dos alunos implica um maior envolvimento destes, quer nas aulas, quer fora delas, em mais estudo e trabalho autónomo.
	Biologia e Geologia (BIOGEO) - 10º, 11º ano Biologia (BIO) 12º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os alunos, e os seus encarregados de educação, de que, apesar dos resultados serem satisfatórios, é conveniente que os alunos invistam no estudo, criem métodos de trabalho rigorosos e regulares, aumentem o empenho e dedicação, pois esta é uma disciplina exigente, com programa complexo e sujeita a exame nacional. - Os docentes que lecionam a mesma disciplina e ano de escolaridade devem continuar a ter tempos semanais para coordenação pedagógica e apuramento de estratégias mais concertadas no sentido de prepararem os alunos para as exigências dos exames nacionais. - As aulas de apoio devem ser utilizadas para esclarecer dúvidas aos alunos e rever conteúdos do 10º /11º anos, permitindo assim, relacionar os conteúdos dos dois anos tal como acontece no exame final da disciplina. - Realização e valorização de trabalhos individuais e ou de grupo, bem como a realização de itens de construção e análise de situações problema que caracterizam o conhecimento científico e que servirão como treino e preparação para os testes e exames nacionais. - Utilização de vídeos de motivação como forma introdutória e facilitadora de uma melhor compreensão e assimilação dos conteúdos.
	História A (HIST A) 10º ano	<p>Para o 10º ano, as estratégias de remediação adotadas consistirão em:</p> <p>Para os alunos que não obtiveram classificação positiva, ou aqueles que manifestaram mais dificuldades, durante o segundo período, de forma a tentar colmatar muitas das dificuldades manifestadas, o professor propõe reforçar os trabalhos de casa, resolução de exercícios práticos todas as semanas, valorizar a participação oral, promover a elaboração de sínteses orais e escritas e exigir maior responsabilidade por parte dos alunos.</p>
	História A (HIST A) 11º ano	<p>Para o 11º ano, as estratégias de remediação adotadas consistirão em dar continuidade ao que se tem vindo a fazer desde o início do ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assinalar as Medidas Universais/Acomodações curriculares mais adequadas ao perfil dos alunos (no INOVAR); - Intensificar a promoção de atividades formativas, tais como: <ul style="list-style-type: none"> "Leitura sistemática dos temas históricos, seguidas do registo escrito das ideias e conceitos centrais, de modo a promover-se a compreensão histórica dos mesmos"; "Resposta a enunciados diversos, a partir de exercícios de compreensão seguidos da sua correção, com apoio individual aos alunos com mais dificuldades. Como complemento do trabalho ali realizado, propõe-se também a sua realização em casa; - Continuar a desenvolver a participação oral em sala de aula (muito baixa nos alunos com desempenhos e classificações inferiores ou iguais a dez); - Em CCL, manter a disponibilização de apoio mais individualizado aos alunos com maiores dificuldades (muito embora, neste primeiro período, poucos tenham sido os alunos que compareceram a esta valência). <p>Entende-se, ainda, que o aluno deve responsabilizar-se e empenhar-se em cumprir os seus deveres, estudando e realizando com regularidade os exercícios propostos para a recuperação da sua aprendizagem. Os E.E. devem estar atentos e colaborar com as orientações do C.T., reforçando, também em casa, o necessário estudo, diário e sistemático.</p>



<p>História A (HIST A) 12º ano</p>		<p>Para o 12º ano, as estratégias não vão ser alteradas de acordo com os resultados obtidos. Os resultados escolares dos alunos das duas turmas estão bem acima das metas previstas para o ano 2022/23. As estratégias a adotar são semelhantes às que foram tomadas no 1º período. Porém, os resultados podem ser melhorados, sendo necessário apoiar, ainda mais, os alunos que mais dificuldades revelam. Os docentes para melhorarem as competências científicas, nomeadamente dos alunos que revelam dificuldades, propõem a seguinte metodologia de trabalho: resolução de um exercício prático todas as semanas da ficha de atividades e/ou de um exercício referentes aos exames nacionais sobre os conteúdos mais relevantes lecionados. Os alunos serão acompanhados individualmente na correção da tarefa.</p>
<p>Geografia A (GEO) 10º, 11º ano</p> <p>Geografia C (GEO) 12º ano</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar as aulas de apoio pedagógico para a superação das dificuldades e consolidação das aprendizagens essenciais; - Recorrer a ferramentas e plataformas digitais (Kahoot; Socrative; Quizizz; Padlet; Escola Virtual; Classroom; etc.); - Apostar na diversificação de imagens, esquemas conceptuais como forma de construção/consolidação de conhecimentos; - Proposta de trabalhos de pesquisa que vão de encontro aos interesses dos alunos; - Continuar a aplicar metodologias de trabalho colaborativo. - Promover o espírito de autocrítica; - Desenvolver a autonomia do aluno, responsabilizando-o pelo seu sucesso escolar; - Solicitar tarefas específicas por escrito assim como o reforço das participações orais; - Sensibilizar os alunos para a necessidade de aumentarem a concentração nas aulas; - Apoio individualizado sempre que possível; - Sensibilizar os alunos para um maior envolvimento nas atividades propostas; - Sensibilizar para a frequência por parte dos alunos da sala de estudo e da biblioteca; - Fomentar o cumprimento de regras; - Solicitar aos encarregados de educação o acompanhamento e supervisão do percurso escolar dos seus educandos.
<p>Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS) 10º, 11º ano</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar o controle da realização das atividades, quer em sala de aula, quer os TPC. - Fomentar a frequência da sala de estudo ou aulas de apoio. - Intensificar os meios de contacto com os encarregados de educação de forma a reforçar o envolvimento dos mesmos na vida escolar dos seus educandos.
<p>Desenho A 10º, 11º, 12º ano</p>		<p>Nas duas turmas do 10º ano as fragilidades verificadas prendem-se com os seguintes fatores: falta de maturidade e responsabilidade, desadequação comportamental e cognitiva ao nível de ensino que frequentam.</p> <p>Os alunos são desconcentrados e não cumprem prazos de resolução das propostas de trabalho. São pouco rigorosos e revelam pouco brio no trabalho que desenvolvem encarando muitas vezes o Desenho como uma disciplina secundária e não específica.</p> <p>As estratégias para remediação dos pontos débeis consistem sobretudo na promoção de uma postura adequada à disciplina que valorize o desenho, as práticas artísticas e a assunção de uma cultura visual que lhes permita encarar a disciplina de modo mais maduro e conceptual.</p> <p>Serão valorizadas, no segundo período, propostas de trabalho mais curtas e determinadas para resolução apenas em sala de aula. Será valorizado o trabalho desenvolvido no diário gráfico e a construção de um portefólio digital partilhado em plataformas artísticas.</p> <p>O domínio dos meios atuantes e das técnicas serão também motivo de aprofundamento.</p> <p>Serão implementadas atividades de mentoria.</p> <p>Nos 11º e 12º anos as estratégias implementadas estão a surtir efeito.</p>
<p>Economia A (ECN A) 10º, 11º ano</p>		<p>Sem aplicação de estratégias</p>
<p>Economia C (ECN C) 12º ano</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Será desenvolvido um trabalho de reforço com vista melhorar os resultados alcançados, diversificando mais os instrumentos de recolha de informação usados.
<p>Espanhol (III) (ESP) 10º, 11º, 12º ano</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de competências de produção e interação orais/escritas; - Implementação de atividades interativas, como o Kahoot, o Quizizz, o mentimeter, o Padlet, entre outras; - Valorização da participação ativa e responsável no processo de ensino e aprendizagem; - Acompanhamento mais individualizado aos alunos que revelem mais dificuldades, bem como a proposta para a frequência da Sala de Estudo; - Implementação das medidas de suporte à aprendizagem definidas nos Conselhos de Turma.
<p>Geometria Descritiva A (GD A) 10º, 11º ano</p>		<p>Apresentado em relatório comum - Artes Visuais</p>



	História da Cultura e das Artes (HCA) 10º ano	Sem aplicação de estratégias
	História da Cultura e das Artes (HCA) 11º ano	Sem aplicação de estratégias
	Física (FIS) 12º ano	Sem aplicação de estratégias
	Oficina Multimédia B 12º ano	Como a diferença é grande, parece-me que é muito importante por um lado que a escola conceda aos alunos o mais rápido possível o seu kit tecnológico para usufruírem dos programas adequados e, por outro lado, que os alunos demonstrem mais empenho e curiosidade na construção de produtos multimédia.
	Aplicações Informáticas B (AI B) 12º ano	Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos): Estimular e desenvolver mais as competências: - Atitude mais assertiva em contexto de sala de aula; - Trabalho de pesquisa, de seleção, tratamento da informação e sua apresentação; - Trabalho colaborativo; - Sentido crítico; - Criatividade; - Participação proactiva nas atividades; - Autonomia e iniciativa perante novas situações de aprendizagem; - Fomentar a sistematização de hábitos de estudo; - Responsabilidade individual e de grupo. E para os alunos com NE, além das atrás enunciadas, reforçar: - O trabalho autónomo; - A sistematização de tarefas; - A comunicação oral, principalmente perante os seus pares; - Trabalhar a leitura e interpretação de enunciados.
	Oficina das Artes (OA) 12º ano	Sem aplicação de estratégias
	Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) 10º, 11º ano	Sem aplicação de estratégias
	Português (PORT) Profissional-10º, 11º, 12º	As docentes irão implementar as seguintes estratégias: - Valorizar as participações dos alunos em contexto sala de aula; - Valorizar pesquisas relacionadas com conteúdos abordados; - Reforçar conteúdos através de fichas informativas e de sítios para pesquisas; - Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora. - Aumentar o gosto pela escrita; - Reforçar estratégias que ajudem os alunos a interpretar/compreender textos orais e escritos; - Fomentar o cumprimento das regras de sala de aula; - Inculcar nos alunos uma maior responsabilização pelo seu processo de aprendizagem.
	Práticas Oficiais (PO) Profissional	- Reforçar junto dos alunos a necessidade de entregarem os trabalhos e de executarem as tarefas letivas, bem como de se fazerem acompanhar do caderno diário e computador portátil. - Informar o(a) DT acerca dos alunos com trabalhos em falta e desinteresse demonstrado, para maior responsabilização dos encarregados de educação. - Desenvolver atividades letivas de modo a reforçar as aprendizagens referentes a módulos em atraso. - Disponibilizar-me para apoio individual.
	Práticas Oficiais (PO) 10 P5 TA Profissional	Sem definição de estratégias
	Práticas Oficiais (PO) 11 P5 TA Profissional	Sem definição de estratégias



	Práticas Oficiais (PO) 12 P5 TA Profissional	Sem definição de estratégias
	Tecnologias e Processos (TP) Profissional 10º, 11º, 12º	Sem definição de estratégias
	Tecnologias e Processos - Eletricidade (TP) 10º, 11º, 12º Profissional	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar junto dos alunos a necessidade de entregarem os trabalhos e de executarem as tarefas letivas, bem como de se fazerem acompanhar do caderno diário e computador portátil. - Informar o(a) DT acerca dos alunos com trabalhos em falta e desinteresse demonstrado, para maior responsabilização dos encarregados de educação. - Desenvolver atividades letivas de modo a reforçar as aprendizagens referentes a módulos em atraso. - Disponibilizar-me para apoio individual.
	Física e Química (FQ) Profissional	<p>Estratégias de remediação a implementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar os momentos de resolução de exercícios/problemas que permitam a consolidação e sistematização de conhecimentos; - Interpelar com maior frequência os alunos com mais dificuldades; - Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas; - Aumentar os momentos de avaliação formativa e fornecer um feedback centrado no aluno com maior frequência. <p>É, no entanto, de referir que apesar das estratégias de remediação apresentadas haverá, ainda, necessidade dos alunos intensificarem o trabalho individual; realizarem todas as atividades propostas na sala de aula, a fim de lhes ser possível esclarecer as dúvidas; aumentarem o tempo de estudo, relembando os conteúdos já lecionados; serem perseverantes e responsáveis na tentativa de superação das suas dificuldades.</p>
	Física (F) Profissional-11.º P3 (F1) 12.º P3 (F3)	<p>Estratégias de remediação a implementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar os momentos de resolução de exercícios/problemas que permitam a consolidação e sistematização de conhecimentos; - Interpelar com maior frequência os alunos com mais dificuldades; - Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas; - Aumentar os momentos de avaliação formativa e fornecer um feedback centrado no aluno com maior frequência. <p>É, no entanto, de referir que apesar das estratégias de remediação apresentadas haverá, ainda, necessidade dos alunos intensificarem o trabalho individual; realizarem todas as atividades propostas na sala de aula, a fim de lhes ser possível esclarecer as dúvidas; aumentarem o tempo de estudo, relembando os conteúdos já lecionados; serem perseverantes e responsáveis na tentativa de superação das suas dificuldades.</p>
	Design, Comunicação e Audiovisuais (DCA) Profissional	Sem definição de estratégias
	Design, Comunicação e Audiovisuais (DCA) Profissional-10º P3A	<p>Como a diferença é mínima, há poucas estratégias a sugerir, uma vez que com a evolução das propostas de cada diferente UFCD o seu desenvolvimento também passa a ser mais eficaz.</p> <p>Dadas as especificidades de cada módulo as estratégias passam por dar continuidade às medidas /estratégias implementadas, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> . analisar os comportamentos e atitudes dos alunos procurando desenvolver atitudes positivas em relação à escola e que se sintam parte do processo; . colocar o aluno como protagonista do processo de aprendizagem e invista na cooperação entre os colegas para potencializar os resultados dos alunos; . colocar em prática os conhecimentos adquiridos na sala de aula; . criar atividades que ensinam os alunos a entender qual a melhor forma de aprender para cada um deles e aplicar metodologias de estudo eficientes para o desenvolvimento e aprendizagem.
	Técnicas de Multimédia (TM) Profissional-10º. 11º, 12º P3	Sem definição de estratégias
	Projeto e Produção Multimédia (PPM) Profissional-UFCD 9953	Sem definição de estratégias
	História e Cultura das Artes (HCA)	<p>Estratégias para manter e/ou melhorar os resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a realização de atividades práticas com recurso ao trabalho de pares; - Promover a realização, em cada módulo, de um trabalho de grupo.



	Curso Multimédia 10º P3, 11º P3, 12º P3 Profissional	
	Matemática (MAT) 10º P1, 11º P1/P2/P3/P5 Profissional	Tendo em consideração que em todas as turmas há um grupo de alunos, de dimensão significativa, que apresentam pouca autonomia, algumas dificuldades em acompanhar a lecionação dos conteúdos e pouco interesse, empenho e resiliência no sentido de superar as dificuldades, os professores, ao longo do segundo período, continuarão a tentar colmatar as lacunas no decorrer das aulas, a valorizar e a incentivar a participação, auxiliar e controlar a realização das tarefas propostas, a disponibilizar-se para esclarecer dúvidas sempre que necessário e a proporcionar, na medida do possível, situações de ensino individualizado. Nos módulos em que os alunos venham a demonstrar maiores dificuldades, continuarão a ser aplicadas, sempre que possível, avaliações faseadas.
	Desenho Técnico (DT) 10º, 12º Profissional	Alertar os Pais e EE dos alunos do 11º ano para a necessidade dos seus educandos entregarem os trabalhos nas datas acordadas com o professor.
	Desenho Técnico (DT) 10 P5 TA Profissional	Sem definição de estratégias
	Desenho Técnico (DT) Profissional 11º 6098	Sem definição de estratégias
	Desenho e Comunicação I (DC I) Profissional 6098	Sem definição de estratégias
	Aplicações de Mecatrónica (AM) Profissional-módulo 6075 e 6056	Sem definição de estratégias
	Aplicações de Mecatrónica (AM) Profissional 10 P4 Turno 1	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar junto dos alunos a necessidade de entregarem os trabalhos e de executarem as tarefas letivas, bem como de se fazerem acompanhar do caderno diário e computador portátil. - Informar o(a) DT acerca dos alunos com trabalhos em falta e desinteresse demonstrado, para maior responsabilização dos encarregados de educação. - Desenvolver atividades letivas de modo a reforçar as aprendizagens referentes a módulos em atraso. - Disponibilizar-me para apoio individual.
	Aplicações de Mecatrónica (AM) Profissional 12P4	<p>Reforçar junto dos alunos a necessidade de entregarem os trabalhos e de executarem as tarefas letivas, bem como de se fazerem acompanhar do caderno diário e computador portátil.</p> <p>Informar o(a) DT acerca dos alunos com trabalhos em falta e desinteresse demonstrado, para maior responsabilização dos encarregados de educação.</p> <p>Desenvolver atividades letivas de modo a reforçar as aprendizagens referentes a módulos em atraso.</p> <p>Disponibilizar-me para apoio individual.</p>
	Eletricidade e Eletrónica (EE) Profissional 6024	<p>Reforçar junto dos alunos a necessidade de entregarem os trabalhos e de executarem as tarefas letivas, bem como de se fazerem acompanhar do caderno diário e computador portátil.</p> <p>Informar o(a) DT acerca dos alunos com trabalhos em falta e desinteresse demonstrado, para maior responsabilização dos encarregados de educação.</p> <p>Desenvolver atividades letivas de modo a reforçar as aprendizagens referentes a módulos em atraso.</p> <p>Disponibilizar-me para apoio individual.</p>
	Eletricidade e Eletrónica (EE) Profissional 12º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar junto dos alunos a necessidade de entregarem os trabalhos e de executarem as tarefas letivas, bem como de se fazerem acompanhar do caderno diário e computador portátil. - Informar o(a) DT acerca dos alunos com trabalhos em falta e desinteresse demonstrado, para maior responsabilização dos encarregados de educação. - Desenvolver atividades letivas de modo a reforçar as aprendizagens referentes a módulos em atraso. - Disponibilizar-me para apoio individual.



	Tecnologias de Mecatrônica (TM) (mecânica)- 10º Ano – P4	Dialogar com alunos e encarregados de educação, sensibilizando-os para a importância de recuperar os módulos, e nesse sentido, procurar que os alunos se desloquem à escola nas interrupções letivas e/ou em tempos livres do seu horário para realizar trabalhos em atraso ou momentos de avaliação. - Implicar os encarregados de educação e os alunos, que terão de mudar de atitude face ao estudo, sendo mais responsáveis e empenhados nas atividades propostas pelos professores, envolvendo-os efetivamente no seu processo de ensino/aprendizagem. - Procurar criar, incentivar e valorizar métodos e hábitos de trabalho e de estudo nos alunos.
	Tecnologias de Mecatrônica (TM) (mecânica)- 12º Ano – P4	Dialogar com alunos e encarregados de educação, sensibilizando-os para a importância de recuperar os módulos, e nesse sentido, procurar que os alunos se desloquem à escola nas interrupções letivas e/ou em tempos livres do seu horário para realizar trabalhos em atraso ou momentos de avaliação. - Implicar os encarregados de educação e os alunos, que terão de mudar de atitude face ao estudo, sendo mais responsáveis e empenhados nas atividades propostas pelos professores, envolvendo-os efetivamente no seu processo de ensino/aprendizagem. - Procurar criar, incentivar e valorizar métodos e hábitos de trabalho e de estudo nos alunos.
	Inglês (ING) Profissional-10º, 11º, 12º	Tendo em vista a melhoria do sucesso global na disciplina, continuarão a ser reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação, que se situam no âmbito das medidas universais: - Promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos; - Maior incentivo e valorização da participação dos alunos e da sua expressão e comunicação no domínio da oralidade; - Valorizar os pontos fortes dos alunos; - Reforço da monitorização da progressão das aprendizagens dos alunos, incentivando-os a atingir as aprendizagens essenciais; - Promover nos alunos o gosto pelo saber, dando um sentido prático às aprendizagens; - Reforço da comunicação com o diretor de turma para um maior acompanhamento e monitorização dos encarregados de educação do percurso escolar dos seus educandos; - Diversificação de estratégias de ensino aprendizagem e de processos de recolha de informação.
	Cálculo Financeiro e Operações Bancárias (CFOB) Profissional-10º ano	Os alunos continuarão a poder beneficiar, na medida do possível, de apoio individualizado em sala de aula para esclarecerem as suas dúvidas e a serem sensibilizados para a frequência da sala de estudo. Continuarei a incentivar os alunos, à participação e ao empenho nas atividades desenvolvidas na aula, valorizando os progressos alcançados pelos mesmos e incentivando o desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo/trabalho, principalmente, com os alunos que apresentam mais dificuldades e daqueles que apresentam UFCD por capitalizar.
	Organização e Gestão Empresarial (OGE) Profissional-10º ano	No início do 2º Período, será dado todo o apoio aos alunos que ainda não capitalizaram a UFCD, para que façam as recuperações e sejam avaliados com sucesso à UFCD 649.
	Contabilidade Financeira e de Gestão (CFG) Profissional-10º, 11º, 12º	No 11º ano: Os alunos continuarão a poder beneficiar, na medida do possível, de apoio individualizado em sala de aula para esclarecerem as suas dúvidas e a serem sensibilizados para a frequência da sala de estudo. Continuarei a incentivar os alunos, à participação e ao empenho nas atividades desenvolvidas na aula, valorizando os progressos alcançados pelos mesmos e incentivando o desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo/trabalho, principalmente, com os alunos que apresentam mais dificuldades. No 12º ano: Os alunos terão a possibilidade de beneficiar de apoio na sala de estudo. Poderão igualmente beneficiar de apoio individualizado e esclarecimento de dúvidas em aulas de CCL a agendar pela professora da disciplina, garantidamente em horário possível para o aluno as frequentar.
	Área de Integração (Área Disciplinar de Filosofia) Profissional-módulos 1 e 2 nas turmas 10º P1, P2, P3, P4 e P5 os módulos 5 e 6 nas turmas 12º P1, P2, P3, P4 e P 5.	Sem definição de estratégias
	Economia (ECN) Profissional-10º P1, 11º P1	- Reforçar o apoio individualizado, em Complemento da Componente Letiva(CCL), aos alunos com mais dificuldades; - Diversificar estratégias, instrumentos de trabalho e processos de recolha de avaliação; - Incentivar e valorizar a participação oral em contexto de sala de aula; - Fomentar o cumprimento de regras;



		<ul style="list-style-type: none"> - Incluir nos alunos uma maior responsabilização pelo seu processo de aprendizagem - Promover um maior envolvimento e/ou acompanhamento dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.
	Programação e Sistemas de Informação (PSI) Profissional-10º, 11º, 12º P2	<ul style="list-style-type: none"> - Prever tutoriais e/ou coadjuvância em sala de aula, particularmente quando há vários alunos enquadrados no DL 54 e que revelam alguma desadequação ao curso. - Detetar o mais brevemente possível se o perfil do aluno é adequado e se a escolha do curso é feita de forma consciente. - Melhorar o processo de deteção/reporte de situações ao abrigo do DL 54, particularmente no caso de alunos para os quais está prevista a medida de redução do número de alunos por turma. - Diversificação dos processos de recolha de informação: - Práticas de ensino recorrendo a aulas em formato de workshop. - Promoção do trabalho de pesquisa e em grupo; - Implementação de simulação de práticas reais em contexto de ensino/aprendizagem.
	Redes de Comunicação (RC) Profissional-10º, 11º, 12º P2	Continuar a utilizar as estratégias <ul style="list-style-type: none"> - Diversificação dos processos de recolha de informação; - Práticas de ensino recorrendo aos ambientes de simulação virtual; - Promoção do trabalho de pesquisa e em grupo; - Recorrer, sempre que possível, à implementação de situações práticas reais em contexto de ensino/aprendizagem.
	Sistemas de Informação (SI) Profissional-10º P3	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificação dos processos de recolha de informação; - Promoção do trabalho de pesquisa e em grupo; - Recorrer, sempre que possível, à implementação de situações práticas reais em contexto de ensino/aprendizagem.
	Arquitetura de Computadores (AC) Profissional	Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola): <ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de novos equipamentos para as aulas práticas. Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos): <ul style="list-style-type: none"> - Apoio na sala de estudo; - Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; - Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; - Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem e o sucesso educativo e a manutenção de registos pessoais organizados (portefólio digital,...).
	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) Profissional	Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola): <ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de novos equipamentos para as aulas práticas. Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos): <ul style="list-style-type: none"> - Apoio na sala de estudo; - Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; - Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; - Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem e o sucesso educativo e a manutenção de registos pessoais organizados (portefólio digital,...).
	Sistemas Operativos (SO) Profissional	Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola): <ul style="list-style-type: none"> - atualização dos equipamentos informáticos; - maior rapidez na assistência técnica dos equipamentos informáticos. Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos): <ul style="list-style-type: none"> - Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; - Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; - Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem, bem como o sucesso educativo e a manutenção de registos pessoais organizados.

Barcelos, 20 de janeiro de 2023



Documento elaborado por:

Lucília Dias

Helena Lameiras

Maria José Ferros

Paula Ribeiro

Pedro Gonçalves (Coordenador)

Rosa Rodrigues

Teresa Araújo



4. Relatório dos Resultados do Ensino e Formação Profissional





Departamento Curricular da Educação Pré-escolar



Departamento Curricular do 1º Ciclo do Ensino Básico



Departamento Curricular de Línguas

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Português
- Área disciplinar de Inglês e Alemão
- Área disciplinar de Francês e Espanhol





Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC);
- Área disciplinar de História e Geografia de Portugal;
- Área disciplinar de História;
- Área disciplinar de Geografia;
- Área disciplinar de Filosofia/Psicologia;
- Área disciplinar de Economia e Contabilidade;
- Área disciplinar de Secretariado.





Departamento Curricular de Matemática e Tecnologias

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Matemática;
- Área disciplinar de Eletrotécnia;
- Área disciplinar de Mecanotécnia;
- Área disciplinar de Informática.





Departamento de Ciências Físicas, Químicas e Naturais

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Biologia e Geologia e Ciências da Natureza;
- Área disciplinar de Física e Química;





Departamento de Expressões

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Artes Visuais;
- Área disciplinar de Educação Tecnológica;
- Área disciplinar de Educação Musical;
- Área disciplinar de Educação Física;





VALORES DE REFERÊNCIA